



Estatística (IME)

Grande área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Título do Projeto: Eficiência Acadêmica da UFF no triênio 2010-2012

Autores: Amanda de Araújo Gomes (aluna bolsista) e Márcia Marques de Carvalho (orientadora)

Departamento de Estatística (GET) do Instituto de Matemática e

INTRODUÇÃO:

Estudar as dificuldades e os gargalos do ensino superior no Brasil é relevante por vários motivos. O primeiro é a nossa defasagem de pessoas com este nível de ensino. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, apenas 12,7% da população adulta brasileira tinha o ensino superior completo, enquanto no Canadá essa proporção chega a 49%, nos Estados Unidos, 41%, no Japão, 43% e no Reino Unido, 33%. O segundo motivo é que a educação superior proporciona vários benefícios privadamente apropriados pelos indivíduos, como habilidades, atitudes, valores, além de uma menor taxa de desemprego e por um retorno financeiro que, em média, em 2,6 vezes maior do que os obtidos por aqueles que pararam os estudos no ensino médio.

O momento é oportuno para se estudar o ensino superior por causa da expansão das vagas nas universidades federais causada pelo Plano de Reestruturação das Universidades Federais (Reuni), que levou a Universidade Federal Fluminense à posição de maior universidade federal em termos de ingressos no país em 2012. Entretanto, essa expansão não foi acompanhada na saída dos alunos do curso, isto é, na conclusão ou diplomação. Segundo os dados do Censo da Educação Superior do Mec/Inep, a taxa de conclusão da UFF era de 82% em 2009 e reduziu para 71% em 2013. A nossa taxa está longe da meta definida pelo Mec na implantação do Reuni, que era de ampliar a taxa de conclusão dos cursos para até 90%. Ainda sim a UFF está melhor que a UFRJ (62%), UNB (69%), UFPE(65%) e UFBA (66%), perdendo apenas para a UFMG (83%) que também não alcançou a meta do Mec. Essa taxa de conclusão, mensurada como a razão entre os concluintes com os ingressantes cinco

anos antes, é um dos indicadores de eficiência de um curso, que mede a qualidade de formar alunos dentro do prazo. Essa pesquisa calculou a taxa de conclusão para todos os cursos de graduação da UFF de Niterói no último triênio de dados disponíveis (2012 a 2014). Como esse indicador apresentou alguns problemas quando foi desagregado por curso, foi calculado também a taxa de diplomação no tempo certo e com até um ano de atraso, utilizando os microdados disponíveis do Exame Nacional de Desempenho (Enade) do triênio 2011 a 2013.

Outro indicador de eficiência é a acadêmica, mensurada a partir da nota que os concluintes tiraram no Enade, que é um exame padronizado e aplicado a todos os cursos do Brasil. Utilizando modelos de regressão simples, esse trabalho estimou a nota esperada no Enade, dado algumas características sócio-econômicas dos nossos concluintes e também algumas características da infraestrutura do curso e da titulação dos docentes. Comparamos a nota esperada no Enade, controlado por essas características com a nota observada no exame e identificamos os cursos de graduação da UFF de Niterói com resultados abaixo do esperado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com relação à taxa de conclusão em cinco anos, também chamada de taxa de sucesso da graduação, apenas 14 cursos da UFF, dentre os 47 cursos avaliados, tiveram a taxa de conclusão superior a 90%, conforme contrapartida do MEC. São eles: Medicina e Odontologia, as Engenharias Mecânica, de Petróleo, Química e de Telecomunicações. Na área de ciências humanas e sociais, alcançaram a meta em 2014 os cursos de Ciências Sociais, História, Pedagogia, Administração, Psicologia,

Serviço Social, Direito e Relações Internacionais. Entretanto, esse indicador, que é a razão entre concluintes com ingressantes cinco anos antes e é medido em termos percentuais, apresentou alguns problemas. Em alguns cursos, o número de concluintes no ano foi maior que o número de ingressantes cinco anos antes, o que indica uma alta taxa de retenção no curso e taxa de sucesso acima de 100%.

Para aprimorar esse indicador, calculamos outro indicador de saída de alunos, a taxa de diplomação no tempo certo ou com até um ano de atraso. Por exemplo, para um curso de duração de 4 anos, os ingressantes de 2009 deveriam concluir o curso em 2012. A taxa de diplomação sem atraso indica que proporção dos concluintes de 2012 ingressaram em 2009. No caso do curso de Jornalismo da UFF, avaliado pelo Enade de 2012, apenas 44,8% dos concluintes de 2012 ingressaram em 2009, 32,8% deles ingressaram em 2008, indicando que concluíram o curso com um ano de atraso e 14,9% dos concluintes de 2012 ingressaram na UFF em 2007, indicando dois anos de atraso. Os cursos que tiveram mais de 90% de concluintes com até um ano de atraso foram: Engenharias de Produção, Ambiental e de Petróleo, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia, além de Filosofia, Relações Internacionais e Educação Física. Os outros cursos de graduação tiveram menos de 90% de concluintes com até um ano de atraso, o que indica que grande parte de seus alunos evadiram, trancaram ou se atrasaram no curso por causa de repetência nas disciplinas, caracterizando a retenção do aluno na Universidade. Isso é um problema tão sério que a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFF entrevistou os alunos retidos nos cursos de Biblioteconomia, Geografia, Nutrição, Medicina Veterinária, Letras, Arquitetura, Química, Engenharia Civil e Estatística nos anos de 2012 e 2013 para identificar as razões desta retenção e traçar políticas. A pesquisa concluiu que trabalhar junto com os estudos é a principal causa apontada pelos entrevistados para a retenção, e não a baixa qualidade do ensino médio, uma vez que 55% dos alunos retidos cursaram o ensino médio em colégios particulares.

O segundo objetivo da pesquisa foi verificar se o desempenho acadêmico dos alunos foi o esperado, dado algumas características dos concluintes, tais como tipo de escola que cursou o ensino médio (pública

ou privada), percentual de concluintes que ingressaram por ação afirmativa e nível de instrução do pai do concluinte, para captar o efeito do *background* familiar no desempenho do aluno, além de outras informações sobre o curso de graduação.

Os resultados não foram bons porque 23 dos 47 cursos avaliados pelo Enade no triênio 2010-2012 tiveram resultados observados abaixo do esperado, controlado pelas variáveis disponíveis. Em primeiro lugar, apenas 3 cursos da UFF alcançaram o conceito máximo no Enade (5): Turismo, Filosofia e Engenharia Ambiental. Cerca de 34% dos cursos (16) tiveram o segundo maior conceito Enade, igual a 4 e 12 cursos tiraram o pior conceito (1), por bloqueio ou baixo desempenho mesmo. Para comparar o resultado da UFF com outras universidades federais, foram ordenados os cursos participantes do Enade segundo o Conceito Enade. Essa ordenação e a posição da UFF no *ranking* dos cursos das universidades federais pode ser verificada no Apêndice 1 deste documento.

Segundo os modelos de regressão linear simples estimados, os seguintes cursos tiveram desempenho abaixo do esperado: Administração, Arquitetura, Biologia (Bacharelado), Ciência da Computação, Ciências Sociais, Direito, Educação Física, Enfermagem, Física, Engenharias de Petróleo, Mecânica e Química, Geografia, História, Jornalismo, Letras, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Química (Bacharelado) e Relações Internacionais. Por outro lado, os seguintes cursos tiveram desempenho acima do esperado: Engenharia Ambiental, Matemática (Bacharelado), Medicina Veterinária e Química (Licenciatura). Os cursos não citados tiveram desempenho acadêmico dentro do esperado. O Apêndice 3 deste documento apresenta os gráficos de dispersão e os modelos estimados de 15 cursos da UFF.

Como comparamos o desempenho dos concluintes da UFF com os concluintes das outras universidades federais, uma análise comparativa do perfil dos nossos alunos com dos outros cursos avaliados pelo Enade foi feita e está disponível no Apêndice 2 deste documento.

CONCLUSÕES

Precisamos aprofundar a análise desse trabalho e estudar motivo do baixo desempenho acadêmico dos cursos avaliados neste período.